

INFORMATIVO DA FRENTE PARLAMENTAR DO SETOR QUÍMICO, PETROQUÍMICO E PLÁSTICO DO BRASIL

*“Não existe país forte sem Indústria Química,
Petroquímica e Plástico Competitiva”*

Deputado Federal Vanderlei Siraque



Informativo da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil, Ano II, nº XXXIII

A DISPARIDADE ENTRE O AGRONEGÓCIO E A INDÚSTRIA QUÍMICA

O Brasil se tornou um dos países líderes na produção mundial de grãos, aqui se produz de tudo, “em se plantando tudo dá”, em especial milho e soja. O agronegócio corresponde a 25% do PIB e 30% dos empregos. Entretanto, quanto mais cresce a nossa agricultura, mais crescem as demandas por defensivos e fertilizantes. Até aí, é a lógica da cadeia produtiva. O problema é que não existiu integração entre a indústria química nacional e a produção agrícola, como se fossem setores estanques e sem interfaces. Parece que as nossas “cabeças” não conseguem pensar de forma matricial e transversal, já que a nossa matriz cultural, educacional e científica é de origem positivista.

Por isso, exportamos grãos e importamos defensivos e fertilizantes. Isso é um absurdo, pois se temos demanda deveríamos produzi-los aqui. A consequência é que dos US\$33 bilhões de déficit/2013 da balança comercial do setor químico, US\$15 bilhões são atribuídos às importações de defensivos/fertilizantes.

Porque essa disparidade, essa falta de integração? “BURROCRACIA” nos licenciamentos para a fabricação de fertilizantes/defensivos aqui no Brasil e disputa política entre órgãos do Estado, como Ministério da Agricultura e ANVISA e a incongruência do Decreto 4074/02 que regulamentou a lei 7.802/89 em relação aos defensivos.

Para a Frente Parlamentar, “não interessa qual o gato vai comer o rato”, mas penso que seria interessante passar os licenciamentos para o Ministério da Agricultura, o qual poderia aproveitar protocolos já estabelecidos e utilizados na Comunidade Europeia e Estados Unidos ou pararmos de importar defensivos e deixarmos, não o rato(sic!), mas as lagartas comerem as nossas lavouras.

Neste sentido, estamos organizando um seminário para avaliar este assunto importantíssimo para a economia nacional com a participação da ANVISA, Ministério da Agricultura, MDIC, ANDAS, ANFED, empresários e trabalhadores do setor.



Brasília/DF: Câmara dos Deputados – Anexo III – Gabinete 574 – CEP: 70160-900 / Tel (61) 3215-5574 – Fax (61) 3215-2574 Tel(11) 4427-6588 – Fax(11) 2324-0555 dep.vanderleisiraque@camara.gov.br – siraque@siraque.com.br – www.siraque.com.br frente@quimicopetroplastico.com.br - www.frentequimicopetroplastico.com.br

Alexandre Toledo Deputado PSDB/AL / Antônio Imbassahy Deputado PSDB/BA / Arnaldo Jardim Deputado PPS/SP / Arthur O. Maia Deputado PMDB/BA / Cândido Vaccarezza Deputado PT/SP / Carlos Zarattini Deputado PT/SP / Edson Santos Deputado PT/RJ / Fernando Marroni Deputado PT/RS / Francisco Chagas Deputado PT/SP / Givaldo Carimbão Deputado PSB/AL / José Otávio Germano Deputado PP/RS / Luiz Alberto Deputado PT/BA / Manuela D'Ávila Deputada PC do B/RS / Marco Maia Deputado PT/RS / Newton Lima Deputado PT/SP / (Paulão) Paulo Fernando dos Santos Deputado PT/AL / Paulo Abi-Ackel Deputado PSDB/MG / Renan Filho Deputado PMDB/AL / Renato Mooling Deputado PP/RS / Ronaldo Zulke Deputado PT/RS